



Informe de Greve - nº 48 Brasília-DF, 5 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINET-UFU), Luiz Carlos Senna (SINTESAM), Paulo Roberto, Neuza e José Carlos (SINTUFRJ), Ana e Maria Petrolina (SINTUFSC), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Julio César (SINTEST-AC), Doni (SINTUFSCar), Jair e Eriton (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses (ASAV), Márcia e Daniela (SINTEST-PR), Mariluce (SINTUFEJUF), Paulo (ASUFPEL), Paulo Abdalla (ASSUFBA), Manteiga (SINTUR/RJ), Dália e Eduardo (SINT-UFG), Conceição e Eduardo (SINTUFF) e Vicente Ferrer Gomes (SINTESPb), Luiz Fernando (ASSUFBA).

Observadores: Márcia Cristina (SISTA-MS).

Direção Nacional: Marcia Abreu, Marcelo Pereira, Hylton, Rogério Marzola, Balbino Cosme, Fernando Maranhão, Adamoli, Jorge Américo, Paulo Guerra, Rorald Pinto, Neuza Pinto, Agnaldo, Luciana, Marcos, Graça Dutra, Toninho e Juan.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Adamoli (ASUFPEL), Zé Luiz Sanz (SINTUFF).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

QUADRO DA GREVE - SINASEFE

CEFETs: ALAGOAS, BAHIA, CAMPOS-RJ, CEARÁ, CEFETEQ - RJ, CEFETEQ NILÓPOLIS-RJ, ESPÍRITO-SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PELOTAS-RS, RIO GRANDE DO NORTE, SÃO PAULO. **ESCOLAS AGROTÉCNICAS:** ALEGRE-ES, CONCÓRDIA-SC, CUIABÁ-MT, SANTA MARIA-RS, SATUBA-AL. **UNEDS:** BARREIRAS-BA, EUNÁPOLIS-BA, JOINVILLE-SC, MACAÉ-RJ, MARECHAL DEODORO-AL, MOSSORÓ-RN, PESQUEIRA-PE, SÃO JOSÉ-SC, PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL, VALENÇA-BA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. **ESCOLAS TÉCNICAS:** OURO PRETO-MG, PAULA SOUSA-SP, SANTA CATARINA.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORME NACIONAL

AUDIÊNCIA NO MEC 5/7/2000

Presentes

FASUBRA: Agnaldo, Marcelo, Neuza, Márcia Abreu, Paulo Guerra, Adamoli e Marco; Assessoria: Ulisses (GT-Carreira) e Mario Camargo (Ass. Imprensa)

SINASEFE: Ednaldo Pereira

ANDES: Fernando Mascarenhas

SESU: Prof. Figueiredo e Valente

De início, o Secretário da SESU relatou que durante o dia de hoje, Quarta-feira, estabeleceu conversação com o Ministro da Educação, com o Secretário Executivo do Mec e com outras áreas de decisão do ministério. Nestes contatos, a SESU foi autorizada pelo ministro a efetuar as simulações necessárias para a construção de uma proposta. Quanto à dúvida sobre a relação de impedimento de qualquer proposta financeira ser concedida neste momento por causa da lei eleitoral, o ministério resolveu aprofundar a consulta de forma a ter pareceres que garantam o a validade de efetivação de uma proposta.

Quanto à base de dados necessária à sustentação da proposta está já está sendo elaborada. Técnicos da SESU e da Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC estarão trabalhando para garantir sua conclusão. No início dos trabalhos, nesta quarta-feira, detectou-se a existência de aproximadamente 1700 rubricas, a serem filtradas. Este filtro é para garantir que o impacto final da proposta, na folha de pagamento, corresponda às rubricas que, efetivamente, compõem o contra-cheque de todos os servidores.

Os trabalhos estão sendo feitos sobre a folha de maio, sendo conferidas todas as rubricas, uma a uma (sentenças judiciais, GAE, vantagens pessoais...). Desta forma, a SESU/MEC acredita que só poderá apresentar uma proposta concreta, contendo a tabela e os cálculos de impacto no início da próxima semana.

O secretário informou que, taticamente, a SESU está trabalhando duas propostas em paralelo. A primeira proposta tem com base a MP 2.048-26, de 29.6.2000, no texto que trata da questão da carreira de ciência e tecnologia. O trabalho consiste em elaborar uma proposta de re-ordenamento da tabela, adaptando o que foi criado pela MP. Esta proposta consiste na elaboração de uma nova tabela aplicando sobre ela uma gratificação de produtividade. Nesta proposta, está sendo trabalhada a incorporação da GAE. Esta proposta inclui os servidores Técnico-Administrativos e servidores Docentes, de todo o Sistema Federal de Ensino. Estão incluído os ativos e aposentados.

A segunda proposta vai na linha do que já vinha sendo discutido, tomando por base a MP da GED. Ou seja, seria apenas uma gratificação de produtividade. Segundo o secretário, esta proposta seria utilizada apenas no caso da primeira ser barrada na área econômica.

O secretário comunicou, ainda, que encaminhou para sua assessoria fazer o levantamento de pareceres jurídicos que dêem sustentação à MP que criará a proposta aprovada, diante da lei eleitoral. Que verifique se há ou não impedimento em dar reajuste aos servidores públicos, em virtude das eleições municipais.

Por fim, o secretário informou da pressão que vem recebendo dos reitores "dos mais variados matizes", o que mostra que nossa política de pressão sobre os reitores é correta e necessita de continuidade.

O CNG FASUBRA, reafirmou novamente nossos princípios e a necessidade de uma proposta concreta ser entregue com urgência por parte da SESU. Esta urgência se dá pela necessidade de qualquer proposta ser analisada pelo GT-Carreira e encaminhada às Assembléias de Base da Categoria.

INFORMES DE BASE

SIND. IFES/BH: " PRECATÓRIOS: reunidos em AG, os funcionários da UFMG, insistiram na necessidade de um maior rigor da FASUBRA em ações no sentido de obrigar o governo a honrar os precatórios já constantes no orçamento da União aprovado pelo Congresso Nacional.

Entendemos, assim como nosso departamento jurídico, que esse assunto, apesar de constar da nossa pauta de reivindicações, tem sido praticamente desconsiderado nas negociações com o governo.

Sugerimos a mais rigorosa ação e imediata agenda com o juiz do TRT, Dr. Tourinho Neto, a fim de expor o total desrespeito à lei e ao direito jurídico do governo federal pelas nossas entidades sindicais.

Colocamos, também, como colaboração e auxílio, a experiência de nosso departamento jurídico nessa esperada e urgente audiência com o referido juiz.

FECHAMENTO DOS PORTÕES DA DIVISÃO DE TRANSPORTE - DITRA: Segundo o último informe, o fechamento dos portões da DITRA, foi a forma possível de radicalização encontrada pelo movimento, antes mesmo da orientação do IG nº 45, que segue radicalizando mais ainda, não tendo atendido o pedido das essencialidades mapeadas pela Reitoria. Neste sentido, enviamos um documento em resposta alegando que, para nós, o essencial é a melhoria das condições de vida dos nossos familiares.

Segunda-feira, 3/06, em assembléia na Reitoria onde estiveram presentes mais de 200 funcionários, discutiu-se a Plenária dos SPFs e também foi votada e aprovada, por unanimidade, a continuidade da Greve.

Em 4/06, foi encaminhado e protocolado o documento solicitando ao Reitor Sá Barreto que envie esforços para a abertura imediata das negociações de acordo com as orientações da FASUBRA.

A próxima assembléia está marcada para o dia 05, às 14h, na Escola de Medicina."

SINDUFLA

"Em reunião do dia 04/07/2000, a assembléia decidiu pela continuação da greve seguindo a orientação da Plenária Nacional Unificada dos SPFs."

ASSUFOP

"Assembléia realizada na terça feira, dia 04/07, com informes da plenária dos SPFs e Informe de greve n.46 e expressiva participação dos TAs. Durante a assembléia foi designada uma

comissão para entrega e leitura do documento sugerido pelo CNG ao Reitor e ao Conselho Universitário da UFOP, que, naquele momento, se encontrava em reunião. Também em reunião entre CLG e representantes da Administração foi reiterada a nossa expectativa de manifestação da UFOP junto ao MEC. Como elemento de radicalização da nossa greve comunicamos que não serão efetuadas as matrículas, que teriam início hoje, dia 05.07 e que não aceitamos a substituição de nossos companheiros. O CLG tem tentado manter o nível de mobilização de 95% desde o início da greve, com setores praticamente fechados. Estaremos discutindo novas formas de pressão.

Avaliamos que, apesar do desgaste que a greve impõe a todos nós, nossos companheiros continuam firmes e com disposição de continuidade da greve até que possamos arrancar alguma coisa deste governo. A nossa mobilização, o número de participantes nas assembleias e o apoio que recebemos de muitos nos confirmam que a nossa base responde às indicações do CNG, através da nossa atuação. O descaso com que o governo vem tratando a nossa greve, transmitido nas nossas assembleias, tem indignado a todos nós. E isto acirra os ânimos para continuarmos na luta.

Desejamos e esperamos bastante determinação, força e coragem dos companheiros que estão à frente no CNG e comissões para garantirmos a nossa vitória.

Nova assembleia, sexta-feira, dia 07.07, às 14h e à noite uma festa junina na sede do Sindicato como forma de mantermos nossos companheiros unidos."

ASUNIRIO

"A ASUNIRIO promoveu no dia 05 de julho de 2000, às 11h, no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Assembleia Geral Extraordinária para deliberar sobre: a continuidade da greve na UNIRIO, conjuntura política, informes nacionais referentes à greve de outras instituições, a posição tirada na Plenária dos Servidores Públicos Federais e as negociações feitas pelo CNUG x MOG e também com a SESU.

Informamos aos companheiros que a nossa posição foi ratificada com a posição de continuação pela greve. Ressaltamos o grande número de aposentados em nossa assembleia. Agradecemos a participação do representante dos alunos da UNIRIO Gustavo de Araújo."

SINTUR-RJ

"MOÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFRURALRJ

O Conselho Universitário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, reunido em 26 de junho de 2000, decidiu, por unanimidade, manifestar sua profunda insatisfação com a situação atual das Instituições Federais de Ensino Superior.

As restrições à reposição dos quadros docente e técnico-administrativo e as condições orçamentárias oferecidas às IFES não correspondem ao necessário para cumprimento da sua contribuição ao desenvolvimento social, comprometendo o funcionamento da universidade pública, gratuita e de qualidade que o País necessita.

A defasagem salarial decorrente de mais de cinco anos sem qualquer reajuste, especialmente no caso dos técnico-administrativos, é motivo de inquietação institucional, afetando diretamente a motivação e auto-estima dos servidores, embora os mesmos mantenham o compromisso com o bem público e o seu amor à Universidade Rural.

Neste contexto, o Conselho Universitário, apreensivo com a situação, reconhece a legitimidade da atual reivindicação por recuperação do poder aquisitivo dos salários e defesa da qualidade das IFES e vem encarecer das autoridades competentes a abertura de negociação na busca de solução para os impasses gerados e volta à normalidade no mais breve prazo."

SINTUNIFESP

Intensificamos ações nos setores onde ainda existem companheiros que não aderiram a greve

Houve o Ato Público "**Queima total dos Holerites dos Servidores em greve**". O ato contou com grande participação de toda a comunidade.

Em A.G. no dia 04/07 deliberou-se pela continuidade da greve e conforme deliberação do CNUG, saímos em passeata até a Reitoria onde protocolamos o ofício solicitando que o Reitor pressione o Ministro do MOG a abrir negociação.

Estamos organizando para o dia 06/07, junto as entidades desta Universidade o acampamento/vigília em frente o HU, "**pela negociação já**" a partir das 12 horas, com apresentação teatral dos alunos, queima de velas, comes e bebes, som, etc...

UNIÃO E RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES !!!
UNIDOS SOMOS FORTES
CLG SINTUNIFESP

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
06/07	Dia Nacional de Luta com atos nos Estados
06/07	Audiência no MOG
07/07	Reunião ampliada do Comando Unificado de Greve
09 a 14/07	Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/BR

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>